



GRADUAÇÃO

Unicamp tem o melhor desempenho do Provão

Antonio Roberto Fava
 fava@obelix.unicamp.br

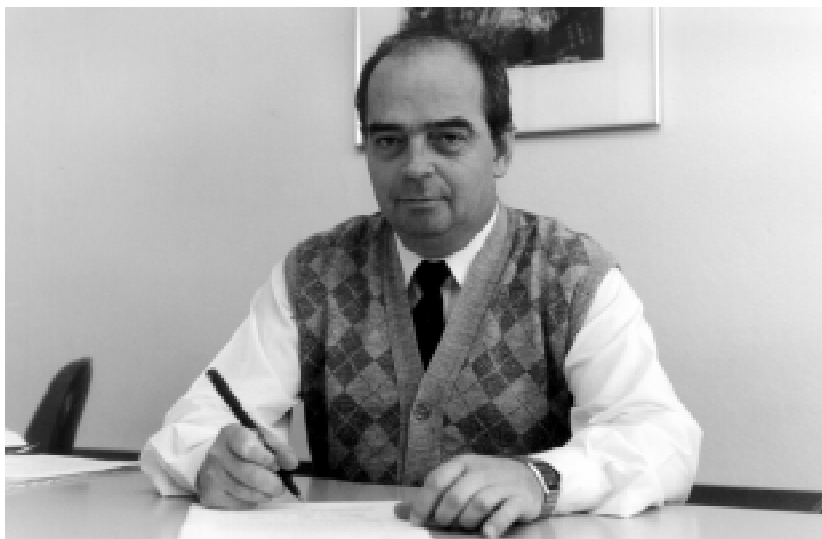
Foto: Antoninho Perri

A Unicamp foi a Universidade brasileira que conseguiu maior número de conceitos A no Exame Nacional de Cursos de 2001, o Provão, em relação ao total de carreiras avaliadas. De um total de treze cursos, doze obtiveram nota A. A única exceção em termos de desempenho ocorreu com o curso de pedagogia — avaliado pela primeira vez —, devido ao boicote dos alunos, que acabou ficando com E, pior conceito do Provão.

De acordo com o professor Angelo Luiz Cortelazzo, pró-reitor de Graduação, esse desempenho já era esperado pela Universidade. Ele explica que, em 2000, os mesmos doze cursos avaliados este ano já haviam obtido conceito A. “No caso da Pedagogia, houve um boicote parcial, em que 40% decidiram entregar a prova em branco”, explica. Desse modo, 92% dos cursos da Unicamp obtiveram o conceito máximo. A Usp teve 36 cursos avaliados, 60% dos quais com A. A Unesp, por sua vez, ficou um pouco abaixo: dos 46 cursos avaliados no Provão, 22 deles (47%) ficaram com A.

No caso da Unicamp, conforme revela o professor Cortelazzo, os principais fatores que contribuem para que a Universidade obtenha resultados tão bons, são o quadro de docentes de alto nível, com quase 90% de doutores com dedicação em tempo integral, além de bons laboratórios, infra-estrutura e equipes de apoio. O Pró-reitor diz ainda que o mais importante é a comprovação de que há décadas a Universidade mantém um ensino de qualidade. “A Unicamp é uma excelente escola não apenas por causa do resultado apresentado pelo Provão. Em todos os nossos cursos há um envolvimento dos alunos com a pesquisa, com a produção de conhecimento, e isso dá o diferencial na sua formação. E mais: a escola, enquanto Universidade, não pode se limitar a transmitir conhecimento; tem que produzi-lo também. E o aluno que participa diretamente dessa produção é diferente, e, por consequência, é melhor”.

Na concepção de Cortelazzo, todo estabelecimento de ensino que tem estudantes que participam da produção científica ou acadêmica tem, efetivamente, alunos mais capacitados, e que pertencem a um nível mais elevado. Ele acredita que a



Angelo Cortelazzo, pró-reitor de Graduação: envolvimento do aluno com a pesquisa e com a produção do conhecimento

Unicamp deve ter plena consciência de que está desempenhando bem o seu papel social. “Complicado seria uma universidade pública, mantida com dinheiro do povo, proporcionar à sociedade um mau serviço, com um desempenho ruim e destituído de bons programas voltados tanto para o ensino quanto para a pesquisa. A avaliação do Provão vem nos mostrar que estamos no caminho certo”, ressalta.

Além disso, Cortelazzo explica que o vestibular

da Unicamp, que passa constantemente por modificações, é um dos mais concorridos do País, garantindo que nosso aluno já entre na Universidade com uma boa noção de conhecimento do ensino básico, o que também auxilia no trabalho de sua formação universitária. Neste ano, para se ter uma idéia, foram 47.265 candidatos inscritos, contra 45.315 do vestibular passado. Foi o maior índice registrado nos últimos 16 anos, o que corresponde, em média, a 19 candidatos por vaga.

CURSOS AVALIADOS

Os cursos avaliados pelo ENC (Exame Nacional de Cursos), dos quais participaram 887 alunos, foram:

CURSOS	ALUNOS
Biologia	76
Economia	48
Engenharia Civil	80
Engenharia Elétrica	71
Engenharia Mecânica	83
Engenharia Química	46
Física	45
Letras	38
Matemática	76
Medicina	96
Odontologia	77
Pedagogia	104
Química	47

Docentes recebem Prêmio Zeferino Vaz

Foto: Neldo Cantanti

Raquel do Carmo Santos
kel@obelix.unicamp.br

Professores de diversas áreas de ensino da Unicamp receberam, no último dia 20 de dezembro, o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico "Zeferino Vaz". A cerimônia de premiação foi presidida pelo reitor Hermano Tavares, em Assembléia Universitária extraordinária, na sala do Conselho Universitário (Consu).

Foram contemplados os docentes que se destacaram em suas atividades de ensino e pesquisa na instituição e na sociedade. O prêmio tem ainda o objetivo de incentivar a permanente busca da excelência acadêmica pelos seus professores.

Durante a solenidade, o reitor destacou que a contribuição dada pela Universidade ao país é indescritível e os professores possuem grande mérito neste contexto. "Sem dúvida, as pesquisas aqui desenvolvidas contribuem para o avanço do conhecimento no Brasil. Temos colhido frutos admiráveis".

O pró-reitor de Pesquisa, professor Ivan Chamboleyron, concordou com o reitor e acrescentou que os indicadores de pesquisa apontam um desempenho fora do comum. "Já mostramos que sabemos fazer pesquisa. A questão atual seria a discussão para os caminhos que a pesquisa deve trilhar".

Reconhecimento – O prêmio é entregue anualmente aos docentes ativos de cada unidade de ensino e pesquisa da Universidade, em regime de dedicação



Cerimônia realizada na sala do Conselho Universitário: incentivando a excelência acadêmica

integral à docência e à pesquisa - RDIDP, que tenham se destacado em suas funções e apresentado relatório trienal de atividades. A escolha do contemplado é feita mediante análise dos dois últimos relatórios de atividades trienais dos inscritos.

O prêmio foi instituído pela primeira vez como Bolsa de Reconhecimento Acadêmico, pela portaria GR-233, assinada pelo então reitor, professor Carlos Vogt, revogada pela Deliberação do Conselho Universitário 08/00 de 14 de agosto de 2000, que estabelece nova regulamentação para o concurso. Cada professor contemplado recebeu um diploma de Reconhecimento Acadêmico e um prêmio referente a três salários base do nível MS-6.

OS GANHADORES DO PRÊMIO

Helena Jank (IA)
Aguinaldo Gonçalves (FEF)
Antonio Alcir Bernárdez Pécora (IEL)
Wesley Jorge Freire (FEAGRI)
Sara Teresinha Olalla Saad (FCM)
Rubens Caram Junior (FEM)
Telma Teixeira Franco (FEQ)
Evaldo Miranda Coiado (FEC)
Luiz Antonio B. San Martin (IMECC)
Claudia Maria Bauzer Medeiros (IC)
Paulo Sérgio M. Carvalho de Oliveira (IB)
Oswaldo Luiz Alves (IQ)
Gláucia Maria Pastore (FEA)
Fernando Antonio Novais (IE)
Enilson Antonio Sallum (FOP)
Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho (IG)

MEMÓRIA

Foto: Antoninho Perri



A Unicamp adquiriu o acervo fotográfico de Aristides Silva, o V-8, como ficou conhecido. Ele dedicou-se a fotografar, colecionar e preservar imagens de Campinas, somando um acervo monumental que oferece uma memória visual completa da cidade referente, principalmente, à primeira metade do século 20. A solenidade foi realizada no dia 19, com a presença do fotógrafo e do reitor Hermano Tavares. O acervo ficará à disposição no Centro de Memória da Unicamp.

CONVÊNIO

Unicamp terá Centro Integrado de Atendimento em Nefrologia

A Unicamp e a indústria Baxter, do ramo médico-hospitalar, assinaram, no dia 18 de dezembro, um convênio que prevê a construção de um Centro Integrado de Atendimento em Nefrologia, atendendo a uma proposta do Ministério da Saúde.

A verba – no valor de US\$ 250 mil – será destinada à obra e aplicada em melhorias para acomodar a demanda crescente de cerca de 1,2 mil consultas, de acordo com o coordenador clínico do Serviço de Transplante do HC, o nefrologista Gentil Alves Filho.

As obras iniciam no próximo mês e devem demorar três meses até sua conclusão. A idéia, segundo a enfermeira Maria Cecília Ayres Botto Oliveira, responsável técnica pela Unidade de Hemodiálise do HC, é que o paciente da Nefrologia passe pelo ambulatório, realize o tratamento conservador e, se precisar de hemodiálise, receba no mesmo local o atendimento, fazendo, a seguir, sua opção pelo tipo de tratamento.

O reitor Hermano Tavares reforçou a importância do convênio, que contempla o Hospital das Clínicas da Unicamp. "Desejo que este contato seja o mais frutífero possível". Em contrapartida, Carmine Máglio Neto, gerente de serviços técnicos da Baxter, afirmou que esta indústria aplica seus produtos há muito tempo no HC, que está entre os oito centros de atendimento em nefrologia no País. "Pretendemos dar velocidade ao processo e que este impulso seja o primeiro de muitos que ainda virão", diz.

A Baxter tem 25 anos de atuação no mercado brasileiro, estando distribuída em 120 países. A sua linha de produtos é bastante extensa, com capacidade para atender a 70% do total nacional das necessidades hospitalares com seus produtos, destinados a pacientes renais, terapia imunológica, hemoterapia, oncologia, nutrição, vacinas, anestesiologia, soluções, entre outros. A sede da indústria fica em Chicago, EUA. (I.G.)

PROJETO

Arquitetas ganham Prêmio Acessibilidade

Carlos Alberto Tidei
ctidei@reitoria.unicamp.br

Foto: Neldo Cantanti



Autoras do projeto "Por um campus mais funcional" recebem o prêmio: propostas de intervenção

O projeto "Por um campus mais funcional", das estudantes de arquitetura Marina Otaviano, Paula Baratella e Giovana Bianchi, foi o vencedor do Prêmio Unicamp de Acessibilidade, programa com o objetivo de contemplar projetos que apresentem alternativas para tornar os Campi da Unicamp acessíveis a todos, em particular a deficientes físicos. Elas receberam um cheque no valor de R\$ 5.000,00, doados pelo Banco Real ABN Amro Bank, em solenidade realizada dia 20/12 no Centro de Convenções.

Com a proposta de eliminar barreiras arquitetônicas e de comunicação no campus universitário, o projeto identificou 15 áreas com dificuldades de acesso nas imediações do Ciclo Básico, região de maior circulação de pessoas, incluindo a Biblioteca Central e Restaurante Universitário, e apresentou propostas de intervenção em sete itens, tais como colocação de rampas, faixas de pedestres e corrimão em escadas, entre outras.

Os outros projetos contemplados com menção honrosa pela comissão organizadora foram "A acessibilidade do idoso à Unicamp através de uma Universidade Aberta à Terceira Idade"; "Sinalização para travessia de pedestres"; "Unicamp para todos: Calçada do cidadão e guia de acessibilidade"; "Universidade inclusiva: O direito da pessoa com visão subnormal à educação e ao trabalho na Unicamp, favorecido através da interferência dos recursos da informática"; "Melhoria das

condições de acessibilidade no CESET para os portadores de deficiência física"; "Desenvolvimento de sistema de locomoção de deficientes físicos por cadeira de rodas automatizadas de baixo custo, para trânsito em planos horizontais e rampa"; "Identificação e caracterização dos pontos críticos à acessibilidade no Campus de Campinas"; e "Conversor instantâneo para Braille".

Os nove trabalhos finalistas, dentre dezoito propostos, foram selecionados no final de julho, e seus autores passaram a receber R\$ 500,00 mensais para desenvolver os projetos durante quatro meses. Para as propostas não-selecionadas que tiverem um teor para mudar a história da inacessibilidade na universidade, a comissão organizadora garante os direitos autorais para desenvolvimento dos projetos em outro momento.

Criado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, após a realização do Encontro Unicamp de Comunicação e Mobilidade Alternativa / Aumentativa, promovido pelas faculdades de Educação e Engenharia Elétrica e de Computação, o prêmio tem o objetivo de compatibilizar a universidade com os mais modernos

padrões de vivência em comunidade acadêmica e a repercussão destes padrões na sociedade como um todo, além de adequar a Unicamp às exigências legais que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em instalações públicas e privadas.

Destinado a contemplar as idéias de alunos, docentes ou funcionários que visem ampliar a acessibilidade, na Unicamp, nos diferentes aspectos, o prêmio estimula a cooperação, o compartilhamento de idéias, sentimentos, o exercício da participação democrática, a responsabilidade coletiva e individual na consecução de uma tarefa, de um projeto social.

Segundo Afonso Von Zuben, a implantação dos trabalhos que permitem maior acessibilidade nos campi não se encerra com a entrega do prêmio, e a universidade pretende reinstaurar uma comissão para tratar permanentemente de questões de acessibilidade, estudando problemas pertinentes e propostas de soluções.

Criada a Sociedade Brasileira de Eletromiografia e Cinesiologia

VIDA ACADÊMICA



PAINEL DA SEMANA

Vagas remanescentes - A Diretoria Acadêmica da Unicamp recebe até dia 8 (terça-feira), inscrições para o preenchimento de vagas remanescentes (transferências) aos seus cursos de graduação. As provas serão realizadas de 30 de janeiro a 1º de fevereiro de 2002. Serão oferecidas 23 vagas para o Curso Superior de Tecnologia Sanitária (Noturno), sendo 7 para o 3º período, 10 para o 5º período e 06 para o 7º período; 50 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Construção Civil (noturno), somadas 20 para o 3º período, 20 para o 5º período e 10 para o 7º período; e 02 vagas no Curso de Física (noturno), 3º período. As inscrições serão aceitas diariamente das 8h30 às 16h30 na Diretoria Acadêmica, campus universitário. Informações pelo telefone: 3788-6418.

Auditoria Interna - Considerando o período de festas e férias, foram revistas as datas e horários para o Curso Básico em Auditoria Interna (inscrição e seleção), permitindo que mais interessados se inscrevam no curso. O período de inscrição vai até 14 de janeiro por e-mail contendo nome completo, unidade/órgão e ramal. A seleção para a primeira fase módulos 1 e 2 será no dia 16 de janeiro, das 14 às 17 horas no auditório da DGA. Atenção: os candidatos deverão chegar impreterivelmente até às 14 horas (aplicação do questionário e do estudo de caso). Outras informações: www.unicamp.br/preac/afpu (cursos 2002) ou pelo ramal 84705 - Sra. Eda.

Segurança dos Alimentos - O Curso de Especialização "Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos", da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), será realizado de março a dezembro. As inscrições estarão abertas até 5 de março de 2002. Destina-se a gestores, chefes de grupos, responsáveis e consultores na área de controle de qualidade e sistemas de segurança alimentar. Informações: www.fea.unicamp.br ou 3788-3886 e-mail: extensao@fea.unicamp.br.

Técnico em Administração I - O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) inicia processo de mobilidade funcional para a função de Técnico em Administração I, sendo uma vaga para a Seção de Contas Médicas. O prazo para inscrição vai até 18 de janeiro, na Secretaria do RH/CAISM, das 09 às 12 horas e das 14 às 16:30 horas. A seleção consta de prova escrita, análise de curriculum, entrevista e teste psicológico. Informações no RH/CAISM, com Cristiane, pelos fones 3788-9322 ou 3788-9355.



EM DIA

Revista Ciência da Informação - O Instituto

Doação de Sangue

Foto: Antoninho Perri



O Hemocentro realiza coletas de sangue com sua unidade móvel nos dias 8, 9, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 29, 30 e 31 de janeiro em frente da Catedral, no centro da cidade. No dia 10, quinta-feira, a coleta está programada para o Terminal Ouro Verde, das 9 às 12 horas e no dia 13, domingo, a coleta acontece na Lagoa do Taquaral (no portão dos pedalinhos), das 9 às 12h30. Informações: <http://www.hemocentro.unicamp.br/> ou telefone 3788-8710.

Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCT), está lançando o número temático da revista Ciência da Informação, volume 30 - número 3/2001, sobre Biblioteca Digital. Este número pretende disseminar e socializar, entre a comunidade brasileira de ICT, diversas experiências relativas ao tema. A Revista ainda apresenta a descrição do subprojeto de implantação dos Arquivos Abertos, coordenado pelo IBICT. Os interessados podem adquirir a publicação no Núcleo de Comercialização do IBICT, no seguinte endereço: SAS - Quadra 5 - Lote 6 - Bloco H - Térreo - CEP: 70070-914 - Brasília - DF. Tel.: (0xx61) 217 6161 - fax: (0xx61) 321 4888. Além de imprensa, a revista Ciência da Informação está disponível em versão on-line no seguinte endereço: <http://www.ibict.br/cionline/>.

Jovem Cientista - O Palácio do Planalto abriu suas portas, em dezembro último, para receber os vencedores do XVII Prêmio Jovem Cientista e 2º Prêmio Jovem Cientista do Futuro. O anfitrião foi o presidente Fernando Henrique Cardoso, que fez a entrega da premiação aos pesquisadores. Na lista de vencedores da categoria Graduados estão, em primeiro lugar, o doutor em Informática aplicada à educação e em Ciência, tecnologia e sociedade, Gilberto Lacerda dos Santos (Universidade de Brasília - DF); em segundo lugar, o pedagogo Evandro Alves (Uni-

versidade Federal do Rio Grande Sul - RS); e, na terceira colocação, o mestre em História e doutor em Educação, Alfredo Eurico Rodrigues Matta (Universidade Federal da Bahia - BA). Na categoria Estudantes serão premiados Jean Piton Gonçalves (Unicamp); Cíntia Hotta Orsi (Unicamp); e Léonilson Gaião (Universidade da Paraíba). Na categoria Mérito Institucional, o prêmio vai para a Universidade do Vale do Itajaí (Univali), que apresentou o maior número de inscrições: 34, ao todo. Para o próximo desafio, já está escolhido o tema para o XVIII Prêmio Jovem Cientista, que também é o mesmo da modalidade que contempla os jovens do ensino médio: Energia elétrica: geração, transmissão, distribuição e uso racional.

Governo Eletrônico - Está no ar a Revista do Governo Eletrônico da Prefeitura de São Paulo. O endereço é <http://www.prefeitura.sp.gov.br/revista>. A revista aborda a questão do uso do software livre sob vários enfoques. Este número traz uma entrevista de Richard Stallman comentando sobre as vantagens do GNU/Linux para a Cidade de São Paulo e seus Telecentros. As mensagens da Dicas-L ficam armazenadas em <http://www.Dicas-L.unicamp.br>.

Formatura - O Centro de Convivência Infantil (Ceci) do Sistema Educativo da Unicamp - que atende os filhos de funcionários da Universidade

– encerrou suas atividades do ano com a formatura do Maternal 3, no último dia 13 de dezembro. A confraternização aconteceu no auditório da Adunicamp e cerca de 50 crianças participaram do evento, juntamente com pais e familiares. O Ceci contou com o patrocínio da Funcamp, Drograria Vitória, Universo Massas, ZZFF Ferramentas e Bijouterias (Limeira) e Fiscop.

Anuário – Está disponível no site www.unicamp.br/anuario/2001 as prévias do Anuário de Pesquisa de 2001. As prévias têm por objetivo permitir que os docentes e dirigentes acompanhem o processo de inserção de dados que é feita pelos próprios docentes e/ou secretárias.

Férias Fapesp – A Seção de Expedição da Diretoria Geral da Administração não estará recebendo documentos para a Fapesp em virtude de férias coletivas. As atividades serão retomadas no dia 28 de janeiro. Relatórios científicos ou prestação de contas, com data de entrega pré-estabelecida pela Fundação e que coincidam com seu período de férias, deverão ser enviadas através das agências dos Correios para evitar comprometimento ou bloqueios.

Campanha da Solidariedade - O Grupo 5S (Quali HC) lançou em dezembro, aproveitando o espírito natalino, a Campanha da Solidariedade no HC, que conta com a participação de toda a comunidade. A idéia é que os interessados, por áreas, pratiquem a filosofia do 5S (utilização, ordenação, limpeza, padronização e disciplina) em suas casas, destinando, depois, ao Serviço Social (presente em todos os andares) roupas, calçados, brinquedos, dentre outros objetos, para doação a entidades carentes de Campinas. As áreas interessadas em colaborar devem se dirigir aos postos de arrecadação no Hospital. A entrega dos volumes será feita durante este mês. Informações: telefones 3788-7422 (Graça) e 3788-7072 (Elianer).

25 anos de Unesp – A Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) completou, em 2001, 25 anos de existência. A Universidade conta hoje com cerca de 40 mil pessoas entre professores, alunos e funcionários. Está presente em 16 cidades do interior, litoral e capital paulista. Para as comemorações está sendo distribuído o livro "Os 25 anos da Unesp sob o Olhar da Imprensa", com a apresentação do governador Geraldo Alckmin. Outra publicação também lançada especialmente para o evento é "Leituras de Brasil" que contém resultado de amplo concurso realizado em 2000. A iniciativa foi da Pró-Reitoria de Extensão Universitária e visou a busca de manifestações artísticas – literatura, fotografia, pintura e outras – junto à comunidade de professores, alunos e funcionários. Informações (11) 252-0429 ou carneiro@reitoria.unesp.br.

Língua Inglesa – O novo lançamento de Rubens Queiroz de Almeida do Centro de Computação da Unicamp é o livro *As Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa*. Esta versão tem 137 páginas e o conteúdo é uma reformatação do primeiro com o intuito de melhorar a legibilidade. O livro está disponível na Internet no endereço www.idph.net/download/dict.pdf e é gratuito. Existe também um novo site sobre aprendizado www.idph.net, com materiais desenvolvidos sobre aprendizado de línguas. No site é possível acessar todas as mensagens da lista EFR (English for Reading), a coletânea completa dos

Biblioteca Central

Foto: Neldo Cantanti



Até 1º de março, o horário de funcionamento da Biblioteca Central será de segunda a sexta-feira das 9 às 17h15. Informações: 3788-6497.

Beatles, tanto em PDF quanto em HTML e muito mais. Existem também no site publicações e artigos sobre aprendizagem, hipnose e assuntos relacionados ao aprendizado. A agenda de palestras sobre estes assuntos está no site e as inscrições podem ser feitas no endereço www.idph.net/inscricoes.html.

Homenagem - O cirurgião vascular John Cook Lane recebeu, em dezembro último, homenagem dos colegas e funcionários da Disciplina de Cirurgia do Trauma da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Aposentado já há alguns anos, hoje ele ainda presta serviços à disciplina como professor convidado. John Lane ocupou diversas funções junto à disciplina e seu nome de família está muito ligado à história de Campinas, principalmente ao Jardim Guanabara, onde mantém, com outros acionistas, inclusive seu irmão Eduardo, a Clínica Lane.

Projeto Sentinela - O HC realizou em dezembro a 1ª Oficina do Projeto Sentinela. Este projeto, que vem sendo implementado no Hospital em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tem por objetivo notificar à Agência os eventos adversos com medicamentos (Farmacovigilância), com equipamentos/materiais (Tecnovigilância) e com hemoderivados (Hemovigilância). A idéia é efetuar um treinamento de profissionais para uma sistemática de busca e notificação desses eventos ocorridos na prática de trabalho. O médico Plínio Trabasso é o gerente do Projeto Sentinela do HC. Informações: telefone 3788-7054.

Economia Social no Brasil - A justiça social é um valor em si e deve ser promovida inde-

pendentemente do crescimento econômico do país. Esta é a linha mestra que norteia o trabalho dos 23 pesquisadores presentes na publicação. Eles atuam em alguns dos principais institutos de pesquisa e universidades brasileiras: USP, Unicamp, Fundação Getúlio Vargas, Escola Superior de Propaganda e Marketing, Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas, entre outros. O livro é um retrato da áspera realidade brasileira feito por estudiosos ligados ao Laboratório de Economia Social (LES) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, criado em 1996. Os 17 estudos apresentados estão divididos em quatro grandes temas: a economia social no Brasil; domicílios, famílias e segurança pública; educação e saúde pública; e emprego e seguridade social. No final de cada um dos estudos, referências bibliográficas podem nortear os caminhos de quem deseja se aprofundar nos temas apresentados. Ladislau Dowbor e Samuel Kilsztajn, (Organizadores) Editora Senac.

Sesmt - O Sesmt-Funcamp (ex-Assao/HC) está atendendo todos os funcionários da Funcamp no prédio do antigo Ambulatório do Primeiro Atendimento (APA), no 3º andar, a partir das 8h30. Informações: telefone 3788-7304.

Campanha – A partir da comemoração neste ano do Dia das Crianças, o Centro Cirúrgico Ambulatorial do HC resolveu criar uma Campanha permanente de arrecadação de materiais como giz-de-cera, lápis de cor e livros de histórias infantis. Os interessados em colaborar devem fazer suas doações no Centro Cirúrgico Central (2o andar). Informações: telefone 3788-7654 (Maria Clara).



OPORTUNIDADES

Professores - A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul informa que o concurso público para provimento de cargos de professor de ensino superior nas áreas de computação, enfermagem, língua espanhola, matemática e turismo, estarão com inscrições abertas até o dia 26 de janeiro de 2002. Informações <http://www.uems.br>. As provas começam a partir de 04 de Fevereiro de 2002, taxa de Inscrição: R\$ 70,00. Informações pelo telefone (67) 422-3838 / 422-8373 ou no e-mail: concurso@uems.br.

Estágio Desenvolvimento de Software Livre - A Biblioteca Central da Unicamp, o Centro de Computação e o Instituto Vale do Futuro, estão selecionando dois estagiários de nível superior, para trabalhar em regime de 40 horas semanais no projeto do sistema Nou-Rau de gerenciamento eletrônico de documentos. O candidato deverá atender aos seguintes pré-requisitos: - Boa leitura e escrita de inglês. - Familiaridade com Linux. - Experiência de pelo menos dois anos com alguma linguagem de programação (C, Pascal, Java, Delphi, Perl, PHP, VisualBasic, ASP, etc). - Perfil autônomo e interessado. Requisitos desejáveis: Conhecimento em PHP ou em desenvolvimento para Web. - Entusiasta de software livre. - Ser estudante matriculado em curso de graduação. - Conhecimento em administração Linux; A principal motivação para esse trabalho é desenvolver software livre, trabalhar com Linux e ganhar uma boa experiência para o mercado de trabalho, que está precisando muito de profissionais com esse perfil. Os interessados devem enviar currículo até segunda-feira dia 7 de janeiro, detalhado para o endereço dario@unicamp.br.

Enxaqueca - Pacientes com enxaqueca frequente são convidados a participar de uma pesquisa em acupuntura, devendo realizar contato prévio com Leda ou Solaine, no Ambulatório da Neurologia. Informações: telefone 3788-7754.

Pós-graduação no IA - O Lume estará oferecendo novamente uma disciplina na pós-graduação do Instituto de Artes, para o primeiro semestre de 2002. A disciplina será dividida em uma parte condensada prática ministrada pelo ator-pesquisador Renato Ferracini e outra parte de reflexão e discussão, com coordenação de Suzi Frankl Sperber, sobre os projetos pessoais dos participantes e também sobre assuntos específicos da problemática da arte de ator. A disciplina aceita alunos especiais, ou seja, alunos graduados ou pós-graduados de outras universidades que não fazem parte do programa oficial de pós-graduação do IA. Outras informações sobre matrícula de alunos especiais ou não, podem ser obtidas pelo site www.ia.unicamp.br, clicando em pós-graduação.

Mercado de Trabalho - Professores do 3º grau e pesquisadores que estão fora do mercado de trabalho podem se inscrever no Serviço Mercado de Trabalho do CNPq/Prossiga, pelo endereço www.cnpq.br/prossiga/sim/mercado.html onde há informações sobre os concursos abertos nas instituições de ensino e pesquisa.

Inscrições no LUME

Foto: Antoninho Perri



Para iniciar o ano de 2002, o Lume ministrará uma série de workshops. Informações e inscrições: (19)3289-9869, com Barbosa, ou também via e-mail lume@unicamp.br



EVENTOS FUTUROS

Oficina de Clown - A atriz Adelvane Néia estará oferecendo, também para 2002, mais um curso de iniciação na técnica do clown. Este curso será realizado na sede do Lume Teatro, de 28 de janeiro a 8 de fevereiro de 2002, das 19 às 23 horas. O custo: R\$ 200,00 dividido em duas vezes: 1ª parcela no dia da inscrição (17 de dezembro) e a 2ª parcela no primeiro dia do curso no dia 28 de janeiro de 2002. Informações 3289-6216 ou adelvaneneia@uol.com.br.

Energia no Brasil - A Conferência "Sustentabilidade na Geração e Uso de Energia no Brasil: Os Próximos Vinte anos" contará com especialistas brasileiros e de outros países, buscando trazer a experiência internacional, mas focalizando problemas (e oportunidades) específicos do contexto nacional. Foi organizada para provocar e explorar o intercâmbio de idéias entre o meio acadêmico, órgãos governamentais e o setor produtivo. A seleção de temas e palestrantes permite que a Conferência se constitua não só numa base para a prospecção de tecnologias, como também numa fonte de informações atualizadas sobre sua adequação social e ambiental, além de econômica, ao contexto brasileiro. Ela poderá trazer uma contribuição importante para uma concepção mais ampla do planejamento energético no Brasil, buscando metas de sustentabilidade a médio e longo prazos. A conferência será entre os dias 18 a 20 de Fevereiro de 2002, no Centro de Convenções da Unicamp.



TESES

Biologia - "Estudo da degeneração Walleriana em camundongos isogênicos das linhagens" (Mestrado). Candidato: Cristiane Lucía Rodríguez de la Hoz. Orientador: Prof. Dr. Francisco Langone. Dia 11 de janeiro, às 9 horas, Sala de Defesa de Tese do Prédio da Pós-Graduação do IB-UNICAMP (Bloco O - 1º piso).

"Identificação e caracterização de proteínas e genes expressos diferencialmente durante o desenvolvimento do embrião zigótico de *Araucaria angustifolia*" (Doutorado). Candidato: Jorge Hernandez Fernandez. Orientador: Dra. Laura Maria Mariscal Ottoboni. Dia 16 de janeiro, às 14 horas, Sala de Defesa de Tese do Prédio da Pós-Graduação do IB-UNICAMP (Bloco O - 1º piso).

Física - "Equações de movimento de partículas com reação à radiação" (Mestrado). Candidato: Daniel Vogt. Orientador: Prof. Dr. Patrício Anibal Letelier Sotomayor. Dia 8 de janeiro, às 14 horas, Auditório da Pós-Graduação do IFGW 17).

"Eletrons interagentes em bilhares magnéticos" (Doutorado). Candidato: Luis Gregório G. de V. Dias da Silva. Orientador: Prof. Dr. Marcus A. M. Aguiar. Dia 8 de janeiro, às 10 horas, Auditório da Pós-Graduação do IFGW 17).

Química - "Reduções de Alfa-Metileno Cetonas Mediadas por *Saccharomyces Cerevisiae*" (Doutorado). Candidato: Ezequias Pessoa de Siqueira Filho. Orientador: Prof. Dr. Paulo José Samenho Moran. Dia 8 de janeiro, às 14 horas, Auditório (Sala IQ-17).

CAPACITAÇÃO

Curso forma gestores municipais de saúde

Maria Alice Cruz
halice@obelix.unicamp.br

Secretários e representantes de secretarias de saúde de diferentes Estados brasileiros participaram dia 19 de dezembro de 2001 do encerramento da primeira edição do Curso de Capacitação de Gestores Municipais de Saúde, organizado pelo Departamento de Medicina Preventiva da Unicamp. Os representantes dedicaram o tempo estipulado à realização das palestras para apresentar tipos de programas de gestão de saúde experimentados em suas regiões bem como propostas do que pode ser reformulado no atual sistema de saúde brasileiro. O coordenador formal do curso é o médico Edson Bueno, professor da área de saúde comunitária da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

A segunda edição do curso está prevista para acontecer de março a maio de 2002. Nesta primeira fase, dedicada a secretários municipais, foram contemplados 44 municípios ligados à DIR Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista, conforme declarações do professor Sérgio Rezende, um dos coordenadores. "A Unicamp assumiu quatro cursos", afirma Rezende. As aulas foram proferidas por pessoas que têm história não só na elaboração de programas de gestão de saúde, mas de participação ativa no Sistema Único de Saúde, como o médico e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp Nelson Rodrigues. As palestras de

encerramento também foram confiadas a profissionais experientes de diferentes regiões do País. "Muitos secretários estaduais foram secretários em seu município", reforça Rezende.

O objetivo do curso, segundo Sérgio Rezende, é capacitar pessoas para gerir o Sistema Único de Saúde, em todas as áreas. Políticas Públicas, assistência, planejamento de gestão, financiamento e orçamento, gestão de material e até mesmo a questão jurídica na saúde são os temas abordados pelos professores. O curso resulta da cointegração de professores da Unicamp com pessoas de saber notório de outros Estados, como o subsecretário do Rio Grande do Sul, Alcindo Ferla, que apresentou modelos de gestão de saúde experimentados em seu Estado e possibilidades de acertos no caso de uma reformulação do sistema.

O professor Sérgio Rezende acrescenta que a coordenação do curso optou por uma metodologia participativa, a qual possibilita a parceria entre alunos e professores. Segundo Rezende, o resultado do curso é bem-avaliado e a participação final é quase total. Ele acredita que a realização do curso promovia a abertura de novas demandas de gestão na área assistencial, tanto em nível municipal, estadual e também para o Ministério.

A idéia, garante Rezende, é chegar a realizar um curso de especialização, de 360 horas, que atraia profissionais das mais diversas áreas da universidade.

FALECIMENTO

Foto: Antoninho Perri



Antonio Celso Novaes Magalhães dirigiu o IB de 1987 a 1990

Morre o professor Antonio Celso Novaes Magalhães

"O homem da fotossíntese no Brasil". Assim era conhecido o professor Antonio Celso Novaes Magalhães, que faleceu no dia 9 de dezembro de 2001. O nome do professor, aposentado pelo Instituto de Biologia desde 1998, está entre os mais indicados em estudos sobre fotossíntese e outras áreas da fisiologia vegetal. Seu nome está imortalizado em dois capítulos do livro *Fisiologia Vegetal*, editado pela primeira vez em 1979, sob a organização de Mário Guimarães Ferri. Um dos textos escritos por Magalhães dedica-se a pesquisas em fotossíntese e o outro apresenta uma análise de crescimento de vegetais.

Entre 1982 e 1986, Magalhães foi diretor associado do Instituto de Biologia, na época sob direção do professor Crodowaldo Pavan. Em 1987, foi eleito diretor do instituto, cargo no qual permaneceu até 1990. Após deixar a diretoria do instituto, foi convidado a coordenar o então Escritório de Transferência Tecnológica (ETT), hoje Edistec. Atividade que assumiu durante um ano.

O Instituto Agrônomo de Campinas, IAC, foi o lugar escolhido por Magalhães para iniciar a carreira de biólogo, após ter realizado mestrado e doutorado nos Estados Unidos. Lá, assumiu atividades de pesquisador científico, em 1961. Em 1974, rescindiu contrato com o IAC para assumir atividades de docente na Unicamp. Logo que ingressou na carreira docente no Instituto de Biologia, assumiu a chefia do departamento de fisiologia vegetal. "Quando Magalhães assumiu a chefia, em 1974, o departamento não tinha nada. Boa parte da estrutura inicial do departamento foi conquista dele", conta o amigo e ex-aluno de mestrado e doutorado Paulo Mazzafera, chefe do departamento há um ano. Começava a construção de um dos mais importantes departamentos do instituto de biologia. O amigo reforça que Magalhães é referência nacional por fazer parte da nata de biólogos que compôs um dos raríssimos livros intitulados *Fisiologia Vegetal*, e por ter desfilado entre os profissionais tão respeitados como ele na área, como o próprio Mário Guimarães e Coaracy de Moraes Franco, de quem era discípulo. (M.A.C.)

MERCADO

Editora da Unicamp participa de feira de livros no México

A Editora da Unicamp participou recentemente de uma das feiras de livros mais importantes do mundo: a 15ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara, no México. A participação da Unicamp foi graças a um convite da Imprensa Oficial do Estado.

O Brasil foi uma das principais atrações da Feira. Um dos destaques da mostra foi o estande da Imprensa Oficial do Estado com 100 metros quadrados, que abrigou as três editoras das universidades estaduais paulistas — Unicamp, USP e Unesp —, a Editora da Universidade de Brasília, o Arquivo do Estado de São Paulo e a Associação Brasileira de Editoras Universitárias (Abeu), que representa cerca de 60 editoras brasileiras.

Devido à originalidade, funcionalidade e produção, o estande recebeu o Prêmio Oro, concedido por unanimidade pelos organizadores para o melhor estande da Feira. A escolha foi feita entre as 1.300 editoras de 32 países participantes. Por melhor, no caso, entende-se o espaço que apresentou qualidade editorial e conteúdo diferenciado.

A capoeira escrava, Como se faz química e Termodinâmica química são três obras da

Editora da Unicamp que tiveram boa aceitação junto ao público da Feira da Guadalajara. Para Luiz Fernando Milanez, diretor da Editora, "os nossos livros são os únicos escritos em língua diferente da língua espanhola. No entanto, foi uma surpresa. Muitas bibliotecárias da Flórida e da Califórnia fizeram encomendas de livros que falam sobre a história do Brasil e gramática portuguesa. Os nossos livros técnicos foram bem procurados. Hoje, no México, há inúmeras escolas de capoeira. Por isso, o livro *A Capoeira escrava* chamou muito a atenção do público que frequentou a feira. Tudo o que levamos foi vendido".

Ao todo, as editoras universitárias colocaram à disposição do público mexicano mais de 400 títulos, todos caracterizados por sua excelência gráfica e editorial. É a primeira vez que as editoras universitárias participam juntas da Feira de Guadalajara, considerada uma das mais importantes mostras de livros da América Latina e a segunda em importância no mundo, perdendo apenas para a feira de Frankfurt. De acordo com os organizadores, aproximadamente 350 mil pessoas visitaram a feira. (A.R.F.)

SOLIDARIEDADE

Um dia especial

Foto: Divulgação

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

Foi um dia no mínimo diferente para as quase cem crianças em tratamento no ambulatório de Nefropediatria do HC da Unicamp. Primeiro por que puderam passá-lo longe dos quartos assépticos — e às vezes tristes — do hospital. Depois porque tiveram a rara oportunidade de poder pular, gritar, cantar, correr e cantar ao ar livre, com muito espaço e rodeadas de muito verde. Havia até piscina. E mais: puderam degustar o que quisessem, do bolo à carne de churrasco, do macarrão ao refrigerante e outras guloseimas que por lá apareceram.

O encontro ocorreu no dia 16 de dezembro, no clube Santa Clara do Lago, no bairro Itajaí, que reuniu, além das crianças-pacientes, parentes, amigos, assistentes sociais, pedagogas, terapeutas e outros profissionais da área. O evento teve como propósito “tirar as crianças da rotina do ambiente hospitalar”, conforme explica Dinalva Cristina Ximenes, assistente social do Serviço Social/HC da Unicamp.

Das quase 100 crianças em fase de tratamento — no ambulatório de Nefropediatria ou em casa —, parte delas vai ao hospital para consultas ou tratamentos periódicos ou para serem medicadas. “Ou crianças que porventura tenham ainda algum comprometimento renal”, diz a pedagoga Maura Sundfel Giarola. A festa, para comemorar o Natal, não teria tido êxito não fosse a ajuda voluntária de empresas de ônibus (a Imigrantes Turismo foi uma delas) para transportar as crianças que vieram de cidades da região de Campinas. Os organizadores da festa contaram ainda com a participação de diversas outras empresas particulares. “Foi uma festa surpresa para elas, em que cada criança recebeu um pacote de presentes — roupas, sapatos, brinquedos, tênis, material de higiene — de seus respectivos padrinhos”, diz Dinalva.

Segundo ela, a intenção dos organizadores da festa era proporcionar às



Confraternização no clube Santa Clara do Lago: tirando as crianças do ambiente hospitalar

crianças um Natal especial, “diferenciado” dos que já tiveram. “Não sei se conseguimos. O fato é que as crianças se mostraram renovadas, pareciam mais felizes, e que a doença era algo inexistente ou parecia estar muito distante, e elas não escondiam isso”, conta. Talvez Dinalva

tenha uma explicação para isso quando diz que as crianças passam muito tempo no hospital, numa rotina sem o menor atrativo. “Sabemos que isso independe da vontade da criança e da família, quem sabe, devido às condições da vida que têm”.

UMA ROTINA ESTRESSANTE

De acordo com a professora Vera Balangero, da disciplina de Nefropediatria do CH/Unicamp, a insuficiência renal crônica ocorre quando os rins param de funcionar de modo permanente. Ou trabalham pouco, submetendo o paciente a tratamentos que substituem essas funções. Isto é, através da hemodiálise, a diálise peritoneal e o transplante renal. São procedimentos que submetem crianças e adolescentes a retornos constantes ao hospital, onde passam longos e estressantes períodos, privando-as de viverem situações comuns próprias da

idade. O ambulatório de Nefropediatria do HC/Unicamp atende a pacientes renais crônicos de Campinas e cidades da região. É um trabalho desenvolvido por equipe multidisciplinar formada por médicos, assistentes sociais, pedagoga, terapeuta ocupacional, enfermeiros e voluntários. Valorizar a qualidade de vida, criar momentos de descontração, educação informal e personalizada, promover entretenimento, além de estimular a participação da família são os objetivos básicos para humanizar o atendimento aos jovens pacientes com problemas renais.